

Recebido em 16/11/2022 e aprovado em 20/11/2022

O TEATRO POLÍTICO INDIANO E A *INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION*

Ana Beatriz Pestana Gomes¹

Resumo: O presente artigo tem como base pesquisas realizadas durante o doutorado (2016-2020) junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGH-UERJ), ao Programa de Estudos Indianos (PEIND) da UERJ, à *School of Arts and Aesthetics* da Jawaharlal Nehru University (JNU) na Índia, onde foi realizado um programa de intercâmbio acadêmico, e a movimentos culturais, grupos teatrais, artistas e pesquisadores indianos. A pesquisa analisou a história do teatro político indiano através da experiência da *Indian People's Theatre Association* (IPTA), um movimento cultural que reúne artistas indianos desde o princípio da década de 1940 até o presente para desenvolver projetos artísticos engajados com lutas políticas em prol de direitos sociais em diferentes regiões da Índia. A IPTA foi criada em um contexto repleto de movimentos sociais, políticos e culturais que lutaram pela independência da Índia e contra opressões vigentes no país nesse período, desenvolveu trabalhos artísticos engajados com lutas políticas nacionais e internacionais através do teatro, da música, da dança, do cinema e de outras linguagens e trabalhou em prol da valorização dos saberes, tradições e expressões culturais e artísticas indianas. Assim, através da análise de fontes escritas, orais, fotográficas e audiovisuais (como documentos, relatórios de conferências, peças teatrais, escritos de membros e colaboradores da IPTA, entrevistas, fotografias, vídeos, dentre outras fontes), a pesquisa analisou a história do teatro político indiano através da experiência da *Indian People's Theatre Association* no contexto histórico, político e cultural anterior e posterior à independência da Índia e as contribuições do movimento para o teatro indiano na contemporaneidade.

Palavras-chave: Índia. Teatro Político Indiano. História do Teatro.

THE INDIAN POLITICAL THEATRE AND THE INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION

Abstract: This article is based on PhD researches developed (2016-2020) in the Postgraduate Program in History of Rio de Janeiro State University (RJSU), in the Program of Indian Studies of RJSU, in the School of Arts and Aesthetics at Jawaharlal Nehru University (JNU) in India, where an academic exchange

program took place and with cultural movements, theatre groups and Indian artists and researchers. The research analyzed the history of Indian political theatre through the experience of the Indian People's Theatre Association (IPTA), a cultural movement which has been gathering together Indian artists from the early 1940s to the present to develop arts engaged with political struggles for social rights in different regions of India. IPTA was created in a context full of social, political and cultural movements that fought for Indian independence and against oppressions in the country in that time, developed artworks engaged with national and international political struggles through theatre, music, dance, cinema and other arts and worked towards the valorization of Indian cultural and artistic knowledges, traditions and expressions. Therefore, through the analysis of written, oral, photographic and audiovisual sources (such as documents, conference reports, theatre plays, writings by IPTA members and collaborators, interviews, photographs, videos, among other sources), the research analyzed the history of Indian political theatre through the experience of the Indian People's Theatre Association in the historical, political and cultural context before and after the independence of India and the contributions of the movement to Indian theatre in contemporary times.

Keywords: India. Indian Political Theatre. Theatre History.

EL TEATRO POLÍTICO INDIANO Y LA INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION

Resumen: El presente artículo tiene como base la investigación realizada durante el doctorado (2016-2020) junto al Programa de Posgrado en Historia de la Universidad del Estado de Río de Janeiro (PPGH-UERJ), al Programa de Estudios Indianos (PEIND) de la UERJ, a la *School of Arts and Aesthetics* de la Jawaharlal Nehru University (JNU) en la India, donde fue realizado un programa académico de intercambio y a movimientos culturales, grupos de teatro y artistas indianos. La investigación analizó la historia del teatro político indiano a través de la experiencia de la *Indian People's Theatre Association* (IPTA), un movimiento cultural que reúne artistas indianos desde la década de 1940 hasta el presente para desarrollar proyectos artísticos comprometidos con luchas políticas en favor de derechos sociales en distintas regiones de la India. La IPTA fue creada en un contexto lleno de movimientos sociales, políticos y culturales que lucharon por la independencia de la India y contra las opresiones que imperaban en el país en ese período, desarrolló obras artísticas comprometidas con luchas políticas nacionales y internacionales a través del teatro, de la música, de la danza, del cine y de otros lenguajes y trabajó en la valorización de los saberes, tradiciones y expresiones culturales y artísticas indianas. Así, a través del análisis de fuentes escritas, orales, fotográficas y audiovisuales (tales como documentos, informes de congresos, obras de teatro, escritos de miembros y colaboradores del IPTA, entrevistas, fotografías, videos, entre otras fuentes), la investigación analizó la historia del teatro político indiano a través de la experiencia de la *Indian People's*

Theatre Association, abarcando el contexto histórico, político y cultural anterior y siguiente a la independencia de la India y las contribuciones del movimiento al teatro indiano en la contemporaneidad.

Palabras-clave: India. Teatro Político Indiano. Historia del teatro.

No princípio do século XX e, principalmente, a partir das décadas de 1930 e 1940, os movimentos políticos, sociais e culturais indianos se fortaleceram e diversas instituições artísticas foram criadas no contexto de acontecimentos históricos que reconfiguraram a conjuntura nacional e internacional, como a intensificação das políticas impositivas coloniais britânicas durante a Segunda Guerra Mundial e das lutas no país em prol da participação política de representantes indianos nas instituições nacionais, por reformas constitucionais, contra opressões sociais de diferentes naturezas e pela independência da Índia. A criação da *Indian People's Theatre Association* (IPTA) no princípio da década de 1940 se deu nessa atmosfera de lutas pelo autogoverno da Índia, contra o colonialismo britânico, o fascismo, o imperialismo, em apoio aos grupos em situação de vulnerabilidade social durante a crise de fome na região de Bengala e sob influência de instituições que a precederam, como a *Anti-Fascist Writers' and Artists' Association*, o *Youth Cultural Institute*, a *Indian Progressive Writers' Association* (IPWA), dentre outras associações culturais (BHATIA, 2004, p. 76-94).

O nome *People's Theatre* foi dado ao movimento sob a influência do livro *The People's Theatre* escrito por Romain Rolland (RAGHUVANNSHI, 2016, p. 149), que defendia a existência de teatros que expressassem os anseios do povo (ROLLAND, 1918), inspirando artistas e pensadores que participaram da idealização e da criação da IPTA. Em 1941, Anil De' Silva criou o primeiro *People's Theatre* na Índia em Bangalore (BHATTACHARYA, 2009, p. 159), participou da formação da IPTA em Bombay em 1942 e, em 1943, tornou-se a secretária geral do movimento após a constituição oficial da *Indian People's Theatre Association* no âmbito nacional. Paralelamente a essas iniciativas, nesse período diversos artistas e grupos se sensibilizaram com a crise de fome em Bengala e organizaram propostas artísticas abordando as complexidades sociopolíticas do momento em

diferentes regiões da Índia, com o intuito de fortalecer as lutas políticas do povo indiano e angariar fundos para apoiar a população em situação de vulnerabilidade social (RAGHUVANNSHI, 2016, p. 149-150). A potência desses movimentos artísticos inspirou o secretário geral do Partido Comunista da Índia, P.C. Joshi, a apoiar o engajamento da arte com as lutas políticas nacionais e internacionais, o que contribuiria para a construção de uma frente nacional unida para lutar pela independência da Índia. Dessa forma, apoiou a criação nacional da IPTA para que a força desses movimentos artísticos fosse consolidada e fortalecida em todo o país (CHAKRABARTY, 2016, p. 134-136).

No dia 25 de maio de 1943, em Bombay, a *Indian People's Theatre Association* (IPTA) foi criada oficialmente no âmbito nacional na *All India People's Theatre Conference*. Os principais objetivos da IPTA eram promover a conscientização política, a valorização da cultura e das artes nacionais, organizar um movimento de teatro que abrangesse todo o território indiano e engajar o povo nas lutas políticas nacionais e internacionais. Na conferência, estavam presentes diversos profissionais do teatro indiano, escritores e reconhecidos artistas, como Bijon Bhattacharya, Anil De' Silva, Benoy Roy e K. Ahmad Abbas (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (1), p. 135-143). O primeiro boletim publicado pela IPTA em 1943 expressou que a formação da IPTA se deu pela necessidade sentida por artistas e ativistas de colaborar através de projetos artísticos com o fortalecimento da cultura indiana, da democracia nacional, das lutas contra o imperialismo, o fascismo e outras opressões sociais, por direitos sociopolíticos para o povo indiano e pela independência da Índia (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943(3), p. 131-134). O trecho do primeiro boletim publicado pela IPTA em 1943 apresentado a seguir expressa os intuítos gerais do movimento na sua criação:

É nessa situação que a *Indian People's Theatre Association* foi formada para coordenar e fortalecer todas as tendências progressistas que até agora se manifestaram no teatro, em canções e danças. Esse não é um movimento imposto de cima,

mas que tem raízes profundas no despertar cultural das massas da Índia; tampouco é um movimento que descarta nosso rico patrimônio cultural, mas que busca reavivar o que foi perdido nesse patrimônio, reinterpretando, adotando e integrando-o aos fatos mais significativos da vida e das aspirações do nosso povo na época atual. É um movimento que busca fazer das nossas artes a expressão e a organizadora das lutas do nosso povo pela liberdade, justiça econômica e por uma cultura democrática. O movimento defende a justiça e uma cultura democrática. Defende a cultura na luta contra o imperialismo e o fascismo e instrui as massas sobre as causas e soluções para os problemas que enfrentam. Tenta despertar a sua consciência de unidade e o entusiasmo por criar uma ordem mundial melhor e justa. (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943(3), p. 134, tradução nossa [1])²

A *All India People's Theatre Conference* foi realizada em Bombay na Índia e, durante o encontro, foram delineados os caminhos a serem seguidos em prol do intuito basilar de desenvolver um movimento artístico engajado com as lutas políticas do povo indiano, foram firmados os seus posicionamentos ideológicos, objetivos teatrais, artísticos, sociais e políticos, foram criados os comitês central e regionais, foram nomeados os seus responsáveis oficiais, foi debatido sobre a realidade sociopolítica indiana e do mundo e de que maneira o movimento agiria para apoiar as lutas pela independência do país, contra o imperialismo, o fascismo e outras opressões vigentes na Índia (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (1), p. 135-136). É possível verificar alguns dos objetivos do movimento no trecho do relatório da Conferência Nacional da IPTA apresentado a seguir:

É, portanto, a tarefa do Movimento do Teatro do Povo Indiano no atual momento retratar de forma vívida e memorável, através do palco e de outras artes tradicionais, os detalhes humanos desses importantes fatos que envolvem os direitos do nosso povo e elucidá-los sobre os seus direitos e sobre a natureza e a resolução dos problemas que enfrentam. É tarefa do Movimento entusiasmar nosso povo para construir a sua unidade e lutar contra as forças que se posicionam contra eles com coragem e determinação e em companhia das forças progressistas do mundo. É nossa tarefa fazer desse movimento um meio de espiritualidade, sustentando

nosso povo nesse momento de crise e criando neles a confiança de que como uma força unida, eles são invencíveis (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (1), p. 136, tradução nossa [2])

Dentre as organizações artísticas engajadas com lutas políticas criadas nas décadas de 1930 e 1940, a *Indian Progressive Writers' Association* (IPWA) e a *Indian People's Theatre Association* (IPTA) foram instituições estruturadas que propiciaram colaborações e trocas criativas, culturais e políticas entre atores, dançarinos, escritores, diretores, dramaturgos e artistas de diferentes regiões do país e representaram um passo importante para que outras organizações artísticas engajadas com pautas políticas fossem criadas em períodos posteriores na Índia (BARUCHA, 1998, p. 26-51). Nesse âmbito, a criação da IPWA em 1936 foi muito importante para a união entre artistas indianos, para a valorização da literatura, das culturas, das artes e das línguas nacionais e para a organização de uma agenda artística engajada com a luta pela independência nacional, contra o imperialismo e o fascismo. Muitos idealizadores da IPTA faziam parte da IPWA e de outras organizações desse período e, nesse contexto de intensa criação artística e engajamento político, compreenderam que o teatro era uma potente linguagem para o estabelecimento de diálogos com o povo indiano e para o fortalecimento das lutas políticas contra as opressões sociais vigentes na Índia (DAMODARAN, 2017, p. 34-43). O trecho do relatório da primeira Conferência Nacional da IPTA em 1943 apresentado a seguir expressa a parceria entre a IPWA e a IPTA desde a sua criação:

A Progressive Writers' Association também foi aproximada e é em estreita colaboração com escritores progressistas que a Associação procura escrever e publicar peças e canções relevantes." (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (2) p. 144, tradução nossa [3])

A IPTA, a IPWA e outras organizações culturais indianas foram estruturadas em um contexto de intensa internacionalização da arte e sob influência de

organizações artísticas e políticas de diferentes regiões do mundo (DAMODARAN, 2017, p. 34-43). No primeiro relatório da IPTA de 1943, foram divulgados alguns contatos com instituições estrangeiras, que expressam que a IPTA foi idealizada em diálogo com movimentos de teatro político internacionais na URSS, na China, nos Estados Unidos (EUA) e em outras regiões. No relatório, a IPTA apresentou relações estabelecidas com a *Society for Cultural Relations* de Moscou, que enviou peças, livros e filmes para a IPTA, com autoridades chinesas, que enviaram artigos e peças para a IPTA e com o *American Group Theatre* dos EUA (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (2) p. 147-148). Desde o princípio, a IPTA defendeu ser uma instituição cultural e politicamente plural, com membros advindos de diferentes movimentos políticos, sociais, culturais e artísticos, o que foi expresso no relatório da primeira Conferência Nacional da IPTA de 1943: "Os apoiadores do movimento incluem todos os tipos de opinião política. Congressistas, Comunistas, Moderados, Liberais, Trabalhistas e líderes *Kisan*." (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (2), p. 144) (Tradução nossa [4])

Nesse âmbito, a IPTA foi constituída como uma instituição oficialmente independente de vínculos partidários e com uma forte proximidade com o Partido Comunista da Índia (PCI) e, ao longo da sua história, ambos realizaram diversas ações culturais e políticas em parceria. O secretário geral do PCI desse período, P.C. Joshi, teve uma influência destacada no fortalecimento dos movimentos artísticos indianos, pois apoiou artistas, grupos culturais (CHAKRABARTY, 2016, p. 135) e a criação da IPTA na década de 1940, como uma organização cultural com autonomia política para abordar temas sociopolíticos nacionais e internacionais (RAKESH, 2016, p. 47-48.). Nesse sentido, nem todos os membros da IPTA eram filiados ao PCI e, de maneira geral, os artistas tinham diferentes trajetórias de vida, visões políticas plurais e se uniram em prol da criação de um movimento artístico engajado com as questões do povo indiano e com as lutas políticas da Índia (BHATIA, 2004, p. 76-94).

A relação da IPTA com o PCI foi firmada logo em sua criação quando a *All India People's Theatre Conference* foi realizada durante o Primeiro Congresso Nacional do PCI entre 23 de maio de 1943 e 1º de junho do mesmo ano (MANNA, 2011, p. 86-87), do qual a IPTA participou junto de organizações culturais engajadas com o PCI (RAJIMWALE, 2012, p. 35). No escrito de um membro da IPTA em uma publicação da 14ª Conferência Nacional da IPTA e do Festival Nacional Cultural do Povo realizados em 2016 em Indore, na Índia, é possível perceber a influência de P.C. Joshi, secretário geral do PCI entre 1935 e 1947, na história do movimento e os seus propósitos e do partido ao realizar conjuntamente a Primeira Conferência Nacional do PCI e a Primeira Conferência Nacional da IPTA em 1943:

Se alguém entende a ampla visão e imaginação de Joshi, fica evidente que a fundação da IPTA e a realização do Primeiro Congresso do Partido Comunista na mesma época não foram coincidência: uma complementou a outra. O Primeiro Congresso do Partido ocorreu em Bombay, de 23 de maio a 1 de junho de 1943, enquanto a Primeira Conferência da IPTA também ocorreu em Bombay, em 25 de maio de 1943. O Congresso do Partido contou com a presença de um grande número de camaradas de todo o país. [...] O Primeiro Congresso do Partido também se tornou um grande evento cultural. Grupos culturais de várias províncias, com suas identidades distintas, vieram, se apresentaram e criaram uma atmosfera de festividade. [...] Não há dúvida de que Joshi tenha conseguido construir o PCI como um partido político de massas, conduzindo-o durante os eventos cataclísmicos no período da Guerra. Ele conseguiu romper o isolamento político envolvendo o partido nos trabalhos de socorro e reabilitação, administrando cozinhas nas áreas rurais atingidas pela fome de Bengala, construindo estradas e instalações de irrigação, organizando cooperativas para artesãos e campanhas de distribuição de alimentos. Sem a perspectiva nacional e liderança de P.C. Joshi, isso não teria sido possível (CHAKRABARTY, 2016, p. 137-138, tradução nossa [5])

A articulação política da IPTA com o PCI foi potencializada no período em que P.C. Joshi foi secretário geral do partido entre 1935 e 1947, pois desenvolveu políticas em prol da articulação entre movimentos políticos e artísticos e

incentivou a criação de diversas organizações culturais na Índia (CHAKRABARTY, 2016, p. 134-140), o que propiciou que o PCI se firmasse como uma instituição artisticamente ativa e na qual se debatia sobre arte, política e cultura de maneira engajada com as lutas contra as opressões sociais vigentes e pela independência do país (RAJIMWALE, 2012, p. 24-27). Havia também artistas da IPTA que não eram vinculados ao partido e nem influenciados por ideologias políticas específicas. Nesse sentido, as parcerias estabelecidas entre a IPTA e o PCI eram acompanhadas da abertura política e da possibilidade dos artistas serem ou não filiados ao partido. No trecho apresentado a seguir de um relato realizado pela atriz indiana Sova Sen, que fez parte da IPTA, é possível perceber a relação entre a IPTA e o PCI e dos artistas de maneira geral com as duas instituições:

A IPTA funcionou como uma frente democrática do Partido Comunista. Assim, houve muitos artistas que podem não ter sido convencidos pelo apelo ao socialismo, mas que se sentiram bem vindos na IPTA. Eles trabalhavam ao lado de outros artistas que adotaram o socialismo como propósito. Uma certa parcela de artistas também se uniu à IPTA apenas por ideais humanistas. Na IPTA, artistas comunistas e não comunistas compartilhavam o objetivo comum de trabalhar para o povo. Em todo o país eles criaram uma cultura que era do povo, pelo povo e para o povo. [...] Qualquer que tenha sido o motivo, todos os artistas foram inspirados por um espírito de patriotismo. Isso foi um benefício imenso para o bem comum (SEN, 2018, p. 165, tradução nossa [6])

O slogan da conferência *People's Theatre Stars the People* representava o intuito de que o movimento da IPTA fosse protagonizado pelo povo indiano e foi acompanhado de um convite à participação artística e política através de dispositivos de interação e de comunicação advindos do teatro político e de tradições artísticas de diferentes regiões da Índia (INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION, 1943 (3), p. 131-134). O emblema da IPTA foi desenhado pelo artista indiano Chittaprosad, era e continua a ser a imagem de um artista tocando um tambor tradicional indiano, simbolizando a chamada do povo para

a criação artística e para a ação política na Índia (RAKESH, 2016, p. 47-57). O emblema da IPTA apresentado a seguir expressa o engajamento do povo indiano e dos artistas nas lutas políticas contra as opressões sociais na Índia e em distintas regiões do mundo.

Imagem 1 – Emblema da IPTA desenhado por Chittaprosad.



Fonte: PRADHAN, 2017.

A IPTA buscou criar um movimento teatral não comercial e que fortalecesse processos artísticos engajados com as lutas políticas indianas e internacionais (DAMODARAN, 2017, p. 34-43). Nesse sentido, muitos artistas se interessaram pela IPTA por ela ser um lugar de acolhimento, com liberdade criativa e lógicas distintas do teatro comercial da época, o que contribuiu com a desconstrução de hierarquias artísticas vigentes e com a construção de propostas coletivas de criação e de produção teatral (GHOSH, 2018, p. 1-27). Durante a história da IPTA, diversos artistas indianos participaram do movimento, como Sheila Bhatia, Rasheed Jahan, Binata Roy, Uma Chakravarty, Sarojini Naidu, Kamaladevi Chattopadhyay, Siddiqua Begum Sevharvi, Balraj Sahni, Sombhu Mitra, Bijon Bhattacharya, Anna Bhau Sathe, Khwaja Ahmed Abbas, dentre muitos outros (BHATIA, 2004, p. 76-94). Esse contexto propiciou a criação de espaços de experimentação teatral, de participação política e de criação artística engajada com questões sociopolíticas da Índia e do mundo (DAMODARAN,

2017, p. 10-32). O trecho de um relato realizado pela atriz indiana Sova Sen apresentado a seguir expressa a representatividade do engajamento artístico e político da IPTA para a geração de artistas da década de 1940 na Índia: “A energia produzida pelo movimento da IPTA atraiu a juventude de toda a Índia. Eu mesma não pude resistir à tentação de me unir a esse movimento. Como eu, muitos outros jovens também aderiram à IPTA.” (SEN, 2018, p. 165) (Tradução nossa [7]) Dessa forma, a IPTA criou um movimento com base na diversidade política, cultural, étnica, linguística e artística em diferentes regiões da Índia e influenciou amplamente a cena teatral indiana da época (SAHNI, 2000, p. 32-33). Assim, a criação da *Indian People's Theatre Association* (IPTA) no âmbito nacional em 1943 aconteceu em um contexto social, cultural e político repleto de lutas pela independência da Índia, em apoio aos grupos em situação de vulnerabilidade social durante a crise de fome na região de Bengala e contra o colonialismo britânico, o fascismo, o imperialismo e outras opressões sociais vigentes no país nesse período. Ao longo da sua história, a IPTA se desenvolveu como um movimento de teatro presente em diferentes regiões do país e engajado com lutas políticas nacionais e internacionais, contribuindo em diversas esferas com o fortalecimento do teatro, do cinema, da música e das artes nacionais da Índia (FAROOQUI, 2013, p. XXXI-XXXIII). Nesse âmbito, a história da IPTA, desde o princípio da década de 1940 aos dias atuais, expressa a sua representatividade para o teatro político indiano, para a valorização das culturas, das artes nacionais e para o engajamento do povo indiano em lutas políticas da Índia.

Referências

1. Fontes

INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. The First All India People's Theatre Conference, 1943 (1). In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). **Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)**. Kolkata: National Book Agency, 2017. v. 1.

INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. The First All India People's Theatre Conference Provincial Reports, 1943 (2). In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). **Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)**. Kolkata: National Book Agency, 2017. v. 1.

INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. The First Bulletin of Indian People's Theatre Association, 1943 (3). In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). **Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)**. Kolkata: National Book Agency, 2017. v. 1.

2. Bibliografia

BARUCHA, Rustom. **In the Name of the Secular: Contemporary Cultural Activism in India**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

BHATIA, Nandi. **Acts of Authority, Acts of Resistance: Theater and Politics in Colonial and Postcolonial India**. USA: University of Michigan Press, 2004.

BHATTACHARYA, Malini. The Indian People's Theatre Association: A Preliminary Sketch of the Movement and the Organization (1942-1947). In: BHATIA, Nandi (Ed.). **Modern Indian Theatre: A Reader**. New Delhi: Oxford University Press, 2009. p. 158-181.

CHAKRABARTY, Gargi. P.C. Joshi: A Mass Organizer. In: **INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION**. 14th National Conference and National People's Cultural Festival. Indore: IPTA, 2016.

DAMODARAN, Sumangala. **The Radical Impulse: Music in the Tradition of the Indian People's Theatre Association**. New Delhi: Tulika Books, 2017.

FAROOQUI, Mahmood. Introduction. In: TANVIR, Habib. **Memoirs**. Translated by Mahmood Farooqui. New Delhi: Penguin Group, 2013. p. XI-L.

GHOSH, Arjun. Introduction. In: BHATTACHARYA, Bijon. **Nabanna: Of Famine and Resilience: A Play**. Translated by Arjun Ghosh. New Delhi: Rupa Publications, 2018. p. 1-27.

MANNA, N.N. **CPI in Delhi: Its Role in the Struggle for Freedom and Trade Union Movement**. New Delhi: People's Publishing House, 2011.

PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). **Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)**. Kolkata: National Book Agency, 2017. v. 1.

RAGHUVANNSHI, Jitendra. History of IPTA. In: ASSOCIATION, India People's Theatre. **14th National Conference and National People's Cultural Festival**, 02 to 04 October, 2016, Indore. Indore: IPTA, 2016.

RAJIMWALE, Anil. **A Brief History of the PCI Trough Party Congresses**. New Delhi: People's Publishing House, 2012.

RAKESH. Art is the Tool to Transform and Liberate the World. In: INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. **14th National Conference and National People's Cultural Festival**. Indore: IPTA, 2016.

ROLLAND, Romain. **The People's Theatre**. Translated by Barrett H. Clark. New York: Henry Holt and Company, 1918.

SAHNI, Bhisham. Contours of our Composite Culture. P.C. Joshi Memorial Lecture, **Social Scientist**, v. 28, n. 1-2, p. 32-41, Jan.-Feb. 2000.

SEN, Sova. Nabanna and Me. In: BHATTACHARYA, Bijon. **Nabanna**: Of Famine and Resilience: A Play. Translated by Arjun Ghosh. New Delhi: Rupa Publications, 2018.

LISTA DE TRADUÇÕES

A seguir são apresentados os textos em língua original das publicações citadas ao longo do presente artigo traduzidas para a língua portuguesa.

Tradução nossa [1]

Texto em língua original:

"It is in this situation that the Indian People's Theatre Association has been formed to co-ordinate and strengthen all the progressive tendencies that have so far manifested themselves in the nature of drama, songs and dances. It is not a movement which is imposed from above but one which has its roots deep down in the cultural awakening of the masses of India; nor is it a movement which discards our rich cultural heritage, but one which seeks to revive the lost in that

heritage by re-interpreting, adopting and integrating it with the most significant facts of our people's lives and aspirations in the present epoch. It is a movement which seeks to make of our arts the expression and the organizer of our people's struggles for freedom, economic justice and a democratic culture. It stands for justice and a democratic culture. It stands for the defense of culture against Imperialism and Fascism and for enlightening the masses about the causes and solution of the problems facing them. It tries to quicken their awareness of unity and their passion for creating a better and just world order."

Fonte: INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. *The First Bulletin of Indian People's Theatre Association*, 1943. In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). *Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)*. Vol. I. Kolkata: National Book Agency, 2017, p. 134.

Tradução nossa [2]

Texto em língua original:

"It is, therefore, the task of the Indian People's Theatre Movement at present to portray vividly and memorably through the medium of the stage and other traditional arts the human details of these important facts of our people's rights and enlighten them about their-rights and the nature and solution of the problems facing them. It is the task of the Movement to enthuse our people to build up their unity and give battle to the forces ranged against them with courage and determination and in the company of the progressive forces of the world. It is our task to make this movement a means of spirituality sustaining our people on this hour of crisis and creating in them the confidence that as a united force they are invincible."

Fonte: INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. *The First All India People's Theatre Conference*, 1943. In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). *Marxist Cultural*

Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947). Vol. I. Kolkata: National Book Agency, 2017, p. 136.

Tradução nossa [3]

Texto em língua original:

"The Progressive Writers' Association, too, was approached, and it is in close conjunction with progressive writers that the Association tries to get written and publish suitable plays and songs, etc."

Fonte: INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. *The First All India People's Theatre Conference Provincial Reports*, 1943. In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). *Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)*. Vol. I. Kolkata: National Book Agency, 2017, p. 144.

Tradução nossa [4]

Texto em língua original:

"The sponsors of the movement include all shades of political opinion. Congressmen, Communists, Moderates, Liberals, Labour and Kisan Leaders."

Fonte: INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. *The First All India People's Theatre Conference Provincial Reports*, 1943. In: PRADHAN, Sudhi (Comp. and Ed.). *Marxist Cultural Movement in India: Chronicles and Documents (1936-1947)*. Vol. I. Kolkata: National Book Agency, 2017, p. 144.

Tradução nossa [5]

Texto em língua original:

"If one understands Joshi's broad vision and imagination, it is clear that the IPTA's foundation and the holding of the First Congress of the Communist Party around the same time was not a coincidence: one supplemented the other. The First Party Congress took place in Bombay from May 23 to June 1, 1943, while the First Conference of the IPTA also took place in Bombay on May 25, 1943. The Party Congress was attended by a large number of comrades from all over the country. [...] The First Party Congress also became a great cultural event. Cultural groups from the various provinces with their distinct identities came, performed and created an atmosphere of festivity. [...] There is no second opinion that Joshi could build up the CPI as a mass political party, steering it through cataclysmic events of the War period. He could break the political isolation by involving the party in relief and rehabilitation work, running kitchen in the famine-stricken rural areas of Bengal, building roads and making irrigation facilities, organizing cooperatives for artisans, campaigning for rationing of food. Without the national perspective of P.C. Joshi and his leadership, this would not have been possible."

Fonte: CHAKRABARTY, Gargi. *P.C. Joshi: A Mass Organizer*. In: INDIAN PEOPLE'S THEATRE ASSOCIATION. *14th National Conference and National People's Cultural Festival*. Indore: IPTA, 2016, p. 137-138.

Tradução nossa [6]

Texto em língua original:

"The IPTA functioned as a democratic front of the Communist Party. Thus there were many artists who may not have been convinced by the call for socialism, but felt welcome in the IPTA. They worked alongside other artists who did adopt socialism as their goal. A certain section of artists also joined the IPTA with humanist ideals alone. In the IPTA, communist and non-communist artists shared the

common goal of working for the people. Across the country they created a culture which was of the people, by the people, and for the people. [...] Whatever the attraction may have been, all artists became inspired by a spirit of patriotism. It was of immense benefit for the common good."

Fonte: SEN, Sova. *Nabanna and Me*. In: BHATTACHARYA, Bijon. *Nabanna: Of Famine and Resilience: A Play*. Translated by Arjun Ghosh. New Delhi: Rupa Publications, 2018, p. 165.

Tradução nossa [7]

Texto em língua original:

"The energy produced by the IPTA movement attracted the youth from across India. Even I could not resist the temptation to join that movement. Like me, many other youths too joined the IPTA."

Fonte: SEN, Sova. *Nabanna and Me*. In: BHATTACHARYA, Bijon. *Nabanna: Of Famine and Resilience: A Play*. Translated by Arjun Ghosh. New Delhi: Rupa Publications, 2018, p. 165.

NOTAS

¹ Doutora em História pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGH-UERJ), mestre em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL-UL) e licenciada em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: anabeatrizpestana@gmail.com.

² Os textos traduzidos no presente artigo encontram-se em língua original na lista de traduções estruturada ao final do mesmo.